

**\*\*Capítulo\*\*** - O que você quer dizer com "demonstração"? - Quero que o Xiao Bai saia para brincar comigo! Gu Huaile ficou em silêncio. Lin Xun olhou para ele com um sorriso brincalhão: - O que foi? Faz dois dias que não vejo o Xiao Bai. Sinto saudade dele. - Eu não sou suficiente para você? Gu Huaile fez uma carinha de cachorrinho abandonado. Lin Xun deu uma risada e, com as mãos, segurou o rosto dele: - Você é o meu favorito, mas estou com vontade de acariciar o Xiao Bai. Gu Da Bai, não seja tão ciumento! Gu Huaile envolveu a cintura de Lin Xun com os braços: - Me dá um beijo. Lin Xun obedeceu e deu um beijo rápido. Gu Huaile, entre irritado e resignado, acabou cedendo e liberou o Xiao Bai. Assim que saiu, o Xiao Bai sacudiu o pelo, deu um "auuu" animado e começou a circular em volta de Lin Xun, esfregando a cabeça enorme nas pernas dele. Era uma cena de pura afeição. Lin Xun teve vontade de abraçá-lo, mas ficou com medo de provocar ciúmes no Gu Da Bai. Acariciou levemente a cabeça do Xiao Bai: - Vamos para a sala, Xiao Bai. O cachorro o seguiu passo a passo, e, longe do olhar de Gu Huaile, Lin Xun sentou no chão e começou a esfregar a cabeça enorme do Xiao Bai com as mãos. A sensação era incrivelmente boa. O Xiao Bai ficou parado, deixando Lin Xun fazer o que quisesse. Dentro do quarto, mesmo sem ver, Gu Huaile conseguia sentir a felicidade que emanava do Xiao Bai. Depois de brincar um pouco, Lin Xun não se esqueceu do que tinha que fazer. A primeira página de cada roteiro trazia uma sinopse resumida, explicando a história e o rumo da trama. O primeiro era um drama de fantasia, parecido com *\*O Grande Monstro\**, que ele estava filmando no momento. Não queria fazer dois do mesmo gênero em pouco tempo. O segundo era um policial urbano moderno, cheio de reviravoltas emocionantes. Mas Lin Xun pegou o celular e olhou para o próprio rosto no espelho. Será que conseguiria transmitir a vibe certa para esse papel? O terceiro era um drama escolar, mas com um enfoque realista sobre bullying. O protagonista, Xiao Hui, era um Omega com um odor desagradável. Depois que seu cheiro foi exposto acidentalmente, ele passou a sofrer discriminação dos colegas. Ele tentou pedir ajuda, mas os professores só diziam para ele aguentar até a faculdade. No fim, Xiao Hui pulou de um prédio. Felizmente, sobreviveu, mas ficou paraplégico... Ao terminar de ler, Lin Xun sentiu um nó no estômago. Talvez porque Xiong Ni também fosse um Omega com um cheiro desagradável. Antes de se tornarem amigos, ele provavelmente tinha passado por algo parecido. No mundo, devia haver muitos Omegas como Xiao Hui, discriminados por algo que não podiam controlar, vivendo vidas cheias de humilhação, mas ainda assim desejando um pouco de luz. Lin Xun acariciou a cabeça do Xiao Bai. Não precisou ler os outros roteiros. Já tinha tomado sua decisão. Mesmo sabendo que esse papel exigiria uma carga emocional intensa e seria difícil de interpretar, ele queria muito tentar. - O que você acha desse, Xiao Bai? O cachorro deu um "auuu" baixinho e lambeu os dedos dele. Lin Xun riu, afastando a mão por causa da cócega: - Também achei ótimo. Marcou um círculo no roteiro. Amanhã mostraria aos seus dois mentores. Se eles aprovassem, fecharia o acordo e daria uma resposta para Su Yun. Quando voltou ao quarto, Gu Huaile percebeu que ele já tinha se decidido: - Já escolheu? Lin Xun pulou na cama e o abraçou: - Sim. Tem um roteiro que pode ser difícil de interpretar, mas quero tentar. - Então tente. Na opinião de Gu Huaile, ele apoiaria qualquer coisa que Lin Xun quisesse experimentar. No dia seguinte, quando Pang Long viu o roteiro que Lin Xun trouxera, folheou rapidamente antes de olhar para o jovem sentado à sua frente, sorridente: - Você já tinha decidido, não é? Não me diga ainda. Deixa eu adivinhar. Lin Xun concordou com um sorriso. Pang Long hesitou entre os cinco roteiros sobre a mesa e, por fim, apontou para o do meio, o drama escolar. - Por que o mestre escolheu esse? - É o mesmo que você? Lin Xun confirmou: - O mesmo. E abriu a primeira página para mostrar o círculo que tinha feito. Pang Long riu: - Porque a idade do personagem combina com a sua, a história se passa na escola, e eu já ouvi falar do caso do Xiong Ni. Esse roteiro deve ter mexido com você, então as chances de você escolhê-lo eram altas. Mas essa atuação vai ser difícil e dolorosa. Uma criança que sofre bullying vive em um mundo interior sombrio, mergulhada em pesadelos diários, desejando a luz, mas com medo dela. - Eu sei. Mas mesmo assim quero tentar. Pang Long observou o sorriso de Lin Xun. Ele não queria que o aprendiz passasse por algo tão pesado tão cedo, mas, já que o jovem estava disposto, ele o apoiaria. - Então tente. Mas já aviso: uma vez decidido, não importa o resultado, você tem que aguentar. Nada de coração mole nem crises existenciais. Isso não leva a lugar nenhum, entendeu? - Entendi. Minha

mente está firme. - Falar é fácil. O resultado é que vai mostrar. Nesses dias, se tiver tempo, leia o roteiro e faça anotações. Quando terminar as filmagens, eu te ajudo a se preparar. - Mestre, já está passando tarefa de casa? - Você achou que esse título de "mestre" era só de brincadeira? Lin Xun riu. Decidido a aceitar o drama escolar, ele mandou uma mensagem para Su Yun explicando sua escolha. Ela preferia que ele fizesse o drama de fantasia. Depois de \*O Grande Monstro\*, outro papel no mesmo gênero ajudaria a consolidar sua carreira, especialmente porque filmes de imortais sempre fazem sucesso. Mas ela já tinha dito que a escolha era dele. Por isso, quando viu que ele optou pelo drama escolar, não ficou surpresa. - Tudo bem. Amanhã levo o contrato para assinarmos. Combinamos a data de início com o diretor depois. - Não precisa fazer teste? Lin Xun pensou que, para \*O Grande Monstro\*, ele tinha passado por uma seleção. Su Yun sorriu: - Claro que precisa fazer o teste, mas não precisa se apressar. Esse é um projeto da nossa própria produtora, a Xunye Media. Um dia mais cedo ou mais tarde não faz diferença. Quando você terminar seus compromissos atuais, a gente conversa sobre os detalhes. Ao ouvir isso, Lin Xun ficou surpreso: - Esses recursos são seus, Su Jie, ou do Sr. Gu? - É um roteiro original do nosso estúdio, Su Ge, mas agora está sob produção da Xunye Media. Então tecnicamente, também é do Sr. Gu, já que ele está bancando o projeto. - Ah. - Lin Xun pensou que, nesse caso, Gu Huaiye não tinha mentido antes. Mas se o homem ia investir, ele precisava atuar bem — não podia deixar o primeiro projeto dele dar prejuízo. Além disso, ele mesmo tinha vontade de investir também. Não entendia muito de finanças, mesmo com a ajuda de Lei Ke e seus especialistas. Mas queria fazer algo por conta própria — e nada mais seguro do que seguir os passos de Gu Huaiye. Afinal, o homem comandava um império empresarial. Provavelmente tinha um faro infalível. Com essas dúvidas resolvidas, Lin Xun se sentiu mais leve. Marcou o horário com Su Yun e, ao desligar o telefone, viu Zhang An chegando com uma mochila, finalmente de volta do treinamento. Não sabia onde exatamente o treinaram, mas o rapaz estava visivelmente mais bronzeado. Ao ver Lin Xun, sorriu, deixando os dentes brancos em destaque: - Ei, Xun, nota alguma diferença? - Você está bem moreno. Certeza que foi treinamento e não férias? - Foi sim! Fomos para o litoral. No primeiro dia, passei o dia todo como garçom, e à noite um instrutor analisou os vídeos pra apontar onde errei no atendimento. No segundo dia, explicaram as funções específicas de um assistente. No terceiro, simulações práticas... Zhang An gesticulava animadamente enquanto contava os detalhes dos três dias. - Parece bem profissional. - E é! Os instrutores já foram assistentes antes, viraram especialistas. Com uma expressão de quem aproveitou cada minuto, deixou Lin Xun contente por ele: - Se quiser, pode continuar o treinamento por mais tempo. - Os instrutores dizem que assistente bom não se forma só em aulas. Três dias foram suficientes — o importante é a prática. Pensa nisso como um teste: me avalie depois de hoje, certo? - Vou tentar. - Lin Xun não tinha exigências altas para um assistente. A presença de Zhang An era mais para lidar com imprevistos. Enquanto conversavam, um barulho repentino chamou a atenção de ambos. Lin Xun olhou na direção: - O que foi isso? Zhang An se levantou: - Parece que o marido da Tang Mo veio visitá-la no set. Dizem que ele é um executivo bem-sucedido, começou do zero. Mas... tem uma mulher com ele? Lin Xun avistou um homem alto e magro, de terno completo e óculos de aro prateado, olhando para Tang Mo com ternura — certamente seu Alpha. Já a mulher ao lado dele não sorria. Na verdade, parecia estar de cara fechada. A visita do marido de Tang Mo animou o set, especialmente com a distribuição de lanches para a equipe. Até o diretor Guan Shan liberou 15 minutos de intervalo. Tudo parecia tranquilo — até que uma xícara quebrou. A mulher que acompanhava o homem explodiu em prantos: - Viu como ela falou comigo? Nem me considera! É isso que você chama de boa esposa? Claramente acha que nossa família de interior é inferior! Por que será que recusou tão rápido a ajuda da sua mãe para cuidar dela na gravidez? Como o intervalo era em uma área coberta, mas aberta, a voz ecoou sem censura — e o clima instantaneamente azedou. (OBS: Gu Huaiye: "Agora, todos os dias são felizes.") (Autora: Pedindo favoritos~) ---

**\*\*CAPÍTULO 41\*\*** Ninguém esperava por aquela cena. O diretor Guan Shan, ao ouvir, decidiu encurtar o intervalo e gritou: - Voltamos às gravações! A tensão dissipou-se artificialmente. Tang Mo permaneceu sentada, impassível — sua assistente, ao lado, estava mais afetada do que ela. Já o homem em frente a ela levantou-se sem graça: - Já que recomeçaram, não vou atrapalhar. Vamos

indo. Puxou a mulher para fora do set. Lin Xun evitou ficar encarando aquela situação embaraçosa. Todo mundo no set fingiu naturalidade. Zhang An balançou a cabeça e pareceu lembrar de algo: - Ah, tem isso! Trouxe um doce pra você. - Puxou da mochila duas caixas de algodão-doce: - Pra adoçar o dia. - Isso também aprendeu no treinamento? - O antigo Zhang An nunca teria pensado nisso. - Mais ou menos. Percebi que todo mundo aqui lancha algo no intervalo. Melhor a gente não ficar de fora. Quer que eu compre mais alguma coisa? Lin Xun riu: - Não precisa me tratar como criança. Não sou muito de lanches. - Então vou comprar uns biscoitos ou bolinhos. Se bater fome, você tem como beliscar. Embora Lin Xun ainda não estivesse ocupado com filmagens incessantes, Zhang An seguia o conselho dos instrutores: - "Assistente bom se prepara para o sucesso antes que ele chegue." -

<http://portnovel.com/book/8/1489>